

PRESS RELEASE

O RESPEITO E A DISCIPLINA QUE A TODOS SE IMPÕE. MOBILIÁRIO PARA EDIFÍCIOS PÚBLICOS EM PORTUGAL (1934-1974)

Piso 2

24 Julho – 2 Novembro

Entrada Livre

PRESS VIEW: 24 de julho | 11h30

Curadoria: João Paulo Martins

Design Expositivo + Design Gráfico: Pedro Ferreira e Rita João (Pedrita) + Nuno Caniça

A exposição *O Respeito e a Disciplina que a todos se impõe. Mobiliário para Edifícios Públicos em Portugal (1934-1974)* apresentada no 2º piso do MUDE – *Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo*, contribui para o desenvolvimento da história do design em Portugal, dando a conhecer a produção realizada, e ainda quase totalmente desconhecida, durante o Estado Novo. Foram destacadas obras, móveis, autores e fabricantes, que contam os antecedentes e a emergência do design em Portugal e contribuem para a identificação de momentos de rutura e para a valorização dos seus protagonistas permitindo a sua salvaguarda patrimonial. Quase sem exceções, esta é a primeira vez que entram num Museu. Uma parte destes exemplares encontrava-se ainda em uso, a maioria, porém, fora descartada. São apresentadas no estado de conservação em que foram encontradas, sem qualquer operação de restauro. As marcas de uso, as cicatrizes, os remédios improvisados, revelam materiais e processos de construção que de outro modo não seriam visíveis.

A exposição nasce do projecto de investigação "Móveis Modernos. 1940/1980", do Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, que teve o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a cooperação do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Inaugurada a 24 de julho, a exposição dá a conhecer a acção desenvolvida pela Comissão para Aquisição de Mobiliário (CAM), oficialmente criada no seio do Ministério das Obras Públicas e Comunicações em 1940, com o objectivo de concentrar as tarefas relacionadas com os "estudos e aquisições de mobiliário destinado a novos edifícios do Estado e outros que sejam objecto de obras de ampliação e transformações profundas" (Decreto-Lei n.º 30359, 6.Abr.1940). A CAM esteve em funcionamento ao longo dos quarenta anos seguintes, contribuindo de um modo decisivo para modelar a paisagem interior de edifícios representativos do Estado, em escalas e valências diversas e em toda a extensão do território português metropolitano, estabelecendo padrões de funcionalidade e de orientação estética com uma carga ideológica evidente.

Para uma melhor compreensão deste período e da acção do CAM, apresenta-se o enquadramento institucional deste projecto, as principais obras, autores e empresas, articulando o mobiliário com material documental e iconográfico.

Comissariada pelo Arquitecto João Paulo Martins, com Design Expositivo dos Pedrita e Design Gráfico de Nuno Caniça, a exposição apresenta cerca de 100 peças de mobiliário e está organizada em quatro núcleos principais:

1. A atração internacionalista
2. Um estado conservador e totalitário
3. Com o movimento moderno

4. Móveis-tipo

Os três primeiros núcleos da exposição mostram diferentes orientações estéticas e ideológicas que se materializaram em projetos de mobiliário destinados a edifícios concretos e o quarto núcleo reúne peças concebidas para cumprir determinados tipos de funções, sem que tivessem um edifício único como destino.

Para o sucesso desta exposição, contamos com a colaboração de várias instituições, nomeadamente:

Biblioteca Nacional de Portugal
Escola Superior de Enfermagem
Campus Tecnológico e Nuclear, Pólo de Loures do Instituto Superior Técnico
Centro de Diagnóstico Pneumológico de Coimbra
Centro Desportivo Nacional do Jamor
Centro Hospitalar de Lisboa Central
Centro Hospitalar do Oeste
Museu do Hospital e das Caldas
Cinemateca Portuguesa. Museu do Cinema IP
Companhia das Lezírias. Coudelaria de Alter
Escola Secundária Rainha Dona Leonor
Espólio da Fábrica de Móveis Olaio
Faculdade de Letras. Universidade do Porto
Fundação Calouste Gulbenkian. Biblioteca de Arte
Galeria Bessa Pereira
Galeira Óarte
Gabinete para os Meios de Comunicação Social
Hospital Santo António dos Capuchos
Hospital Sobral Cid - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Universidade Nova de Lisboa
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. Pólo de Oeiras
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Museu da Saúde
Instituto Superior Técnico. Universidade de Lisboa.
Junta de Energia Nuclear - Sacavém
Laboratório Nacional de Energia e Geologia. Campus de São Mamede de Infesta
LENEC - Laboratório de Engenharia Civil
Manutenção Militar. Messe de Oficiais de Pedrouços
Ministério das Finanças
Ministério dos Negócios Estrangeiros
Museu da Presidência da República
Museu do Hospital das Caldas
Palácio da Cidadela de Cascais
Palácio de Justiça
Palácio Foz
Pousada de São Teotónio
Pousadas de Portugal
Tribunal da Relação do Porto

No âmbito desta exposição, será publicado um livro profusamente ilustrado com ensaios realizados por investigadores e especialistas que têm vindo a trabalhar sobre o universo da arquitectura, do design da história de arte e, em particular, da temática da encomenda pública

em Portugal neste período. Contamos por isso com ensaios de Marta Prista, Carlos Bártolo, Alexandra Alegre, Ana Tostões, Ana Pascoal, José Avelãs Nunes, João Pardal Monteiro, Susana Lobo, Joana Brites.

João Paulo Martins (Lisboa, 1965)

Arquiteto (Faculdade de Arquitetura. Universidade Técnica da Lisboa, 1988)

Mestre em História da Arte (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa, 1995)

Doutor em Arquitetura (Universidade Técnica da Lisboa, 2006)

Professor Auxiliar da Faculdade de Arquitetura. Universidade da Lisboa

Membro do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (Faculdade de Arquitetura. Universidade da Lisboa)

Comissário da exposição "Daciano da Costa, Designer", organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian (2001)

Assessor científico do "Inventário da Arquitectura Portuguesa do Século XX" (Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 2003-05)

Investigador principal do projeto de investigação "Móveis Modernos. A atividade da Comissão para Aquisição de Mobiliário no âmbito da Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais. 1940-1980", financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (2011-2014).





Mais informações:
Raquel Antunes
raquelantunes.mude@gmail.com